

**Taxa de desemprego em relativa estabilidade**

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** passou de 18,4%, em outubro, para 18,5%, em novembro.

Em relação a novembro 2017, o número de desempregados no Distrito Federal aumentou em 10 mil pessoas, resultado da expansão do nível de ocupação (mais 37 mil ocupados) em número inferior ao crescimento da População Economicamente Ativa – PEA (mais 47 mil trabalhadores).

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego**  
**Distrito Federal – Novembro/2017-Novembro/2018**

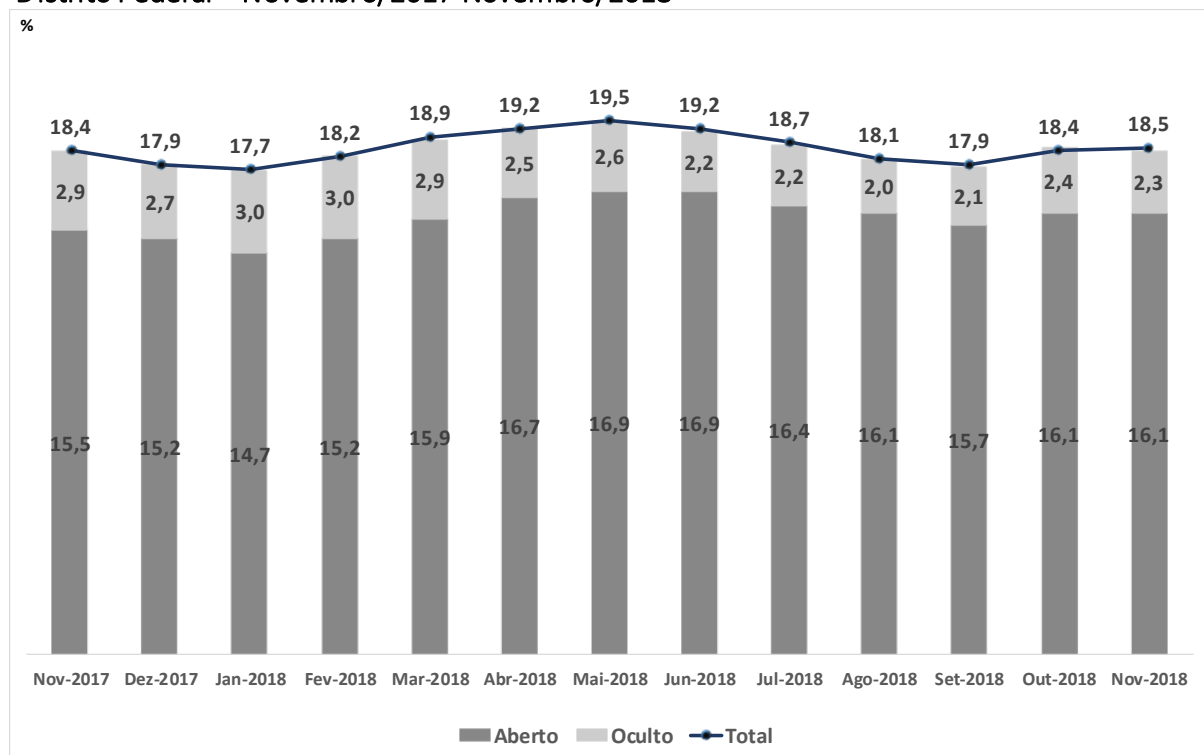
Condição de atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Nov-17	Out-18	Nov-18	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Nov-18/ Out-18	Nov-18/ Nov-17	Nov-18/ Out-18	Nov-18/ Nov-17
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	<b>2.474</b>	<b>2.529</b>	<b>2.534</b>	<b>5</b>	<b>60</b>	<b>0,2</b>	<b>2,4</b>
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>1.633</b>	<b>1.671</b>	<b>1.680</b>	<b>9</b>	<b>47</b>	<b>0,5</b>	<b>2,9</b>
Ocupados	1.333	1.363	1.370	7	37	0,5	2,8
Desempregados	300	308	310	2	10	0,6	3,3
Em desemprego aberto	254	268	271	3	17	1,1	6,7
Em desemprego oculto	47	40	39	-1	-8	-2,5	-17,0
<b>Inativos com 14 anos e mais</b>	<b>841</b>	<b>857</b>	<b>854</b>	<b>-3</b>	<b>13</b>	<b>-0,4</b>	<b>1,5</b>
<b>TAXAS (%)</b>							
<b>Participação</b>	<b>66,0</b>	<b>66,1</b>	<b>66,3</b>	-		<b>0,3</b>	<b>0,5</b>
<b>Desemprego Total</b>	<b>18,4</b>	<b>18,4</b>	<b>18,5</b>	-		<b>0,5</b>	<b>0,5</b>
Desemprego Aberto	15,5	16,1	16,1	-		0,0	3,9
Desemprego Oculto	2,9	2,4	2,3			-4,2	-20,7

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

## Resultados de Novembro de 2018

1. O contingente de desempregados foi estimado em 310 mil pessoas, 2 mil a mais que no mês anterior. Esse resultado decorreu do pequeno aumento do nível de ocupação (geração de 7 mil postos de trabalho, ou 0,5%) em número semelhante ao da População Economicamente Ativa – PEA (9 mil pessoas passaram a fazer parte do mercado de trabalho da região, ou 0,5%).
2. A **taxa de participação** – proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 66,1% para 66,3% da População em Idade Ativa – PIA, no período em análise (Tabela A).
3. A taxa de desemprego total permaneceu relativamente estável ao passar de 18,4% para 18,5% da PEA, entre outubro e novembro. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto permaneceu estável em 16,1%, e a de desemprego oculto passou de 2,4% para 2,3% (Gráfico 1).

**Gráfico 1**  
Taxa de desemprego, por tipo  
Distrito Federal – Novembro/2017-Novembro/2018



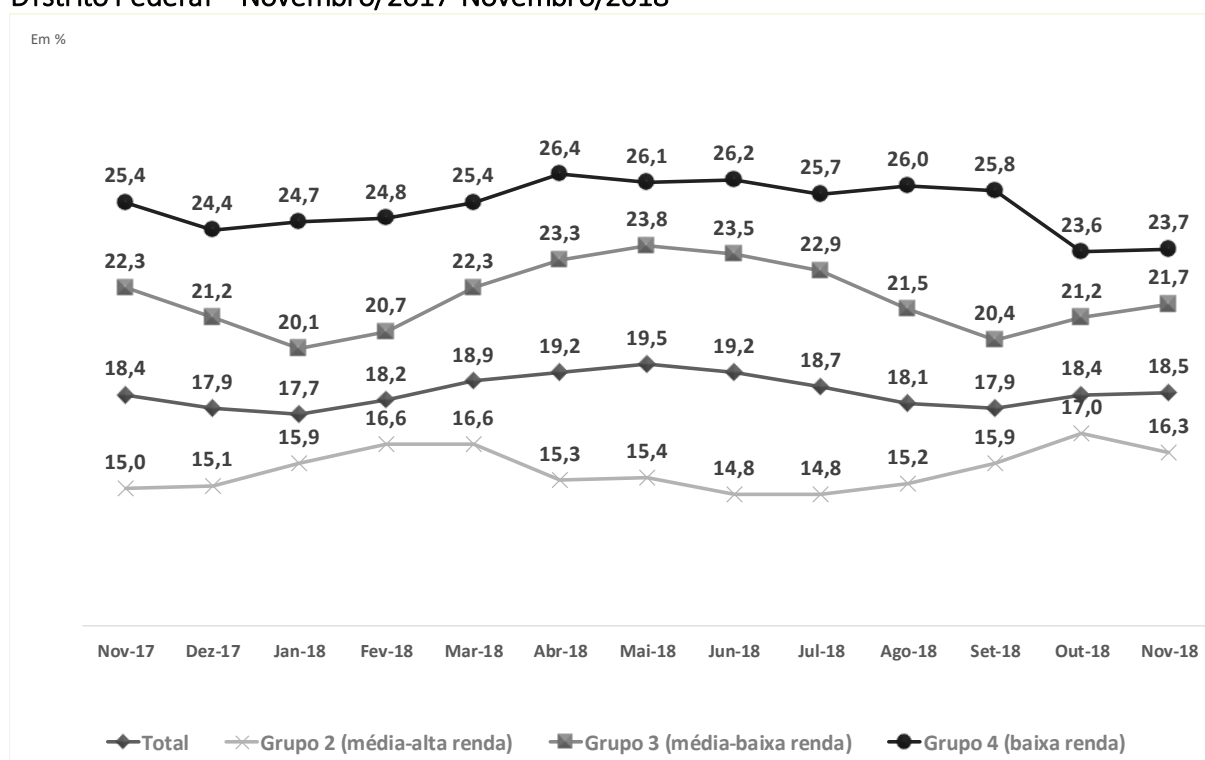
Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

4. Segundo **Grupos de Regiões Administrativas**, a taxa de desemprego diminuiu no **Grupo 2** (regiões de média-alta renda), ao variar de 17,0% para 16,3%, aumentou no **Grupo 3** (regiões de média-baixa renda), de 21,2% para 21,7%, e ficou relativamente estável no **Grupo 4** (regiões de baixa renda), ao passar de 23,6% para 23,7% (Gráfico 2).

5. A taxa de desemprego no **Grupo 1** (regiões de alta renda) diminuiu de 8,2% para 7,8%, entre o semestre de maio de 2018-outubro de 2018 e o de junho de 2018-novembro de 2018 (Tabela 3a – Anexo Estatístico).

Gráfico 2

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas (1)  
Distrito Federal – Novembro/2017-Novembro/2018



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

Nota: A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o Grupo 1 (alta renda)

(1): **Grupo 1** (alta renda) – Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

6. O contingente de **ocupados** aumentou 0,5% e foi estimado em 1.370 mil pessoas, 7 mil a mais em relação ao mês anterior. Setorialmente, esse resultado decorreu de aumentos nos **Serviços** (0,9%, ou 9 mil), na **Construção** (6,6%, ou 4 mil) e na **Indústria de Transformação** (4,5%, ou 2 mil) e da redução no **Comércio** (-3,3%, ou -8 mil). A ocupação na Administração Pública, por sua vez, diminuiu (-3,8%, ou -7 mil) (Tabela B).

**Tabela B**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade Distrito Federal**  
**Novembro/2017-Novembro/2018**

Setores de atividade	Estimativas			Variações			
	Nov-17	Out-18	Nov-18	Absoluta		Relativa	
				(em mil pessoas)		(% )	
				Nov-18/ Out-18	Nov-18/ Nov-17	Nov-18/ Out-18	Nov-18/ Nov-17
<b>Total (1)</b>	<b>1.333</b>	<b>1.363</b>	<b>1.370</b>	<b>7</b>	<b>37</b>	<b>0,5</b>	<b>2,8</b>
Indústria de transformação (2)	51	44	46	2	-5	4,5	-9,8
Construção (3)	66	61	65	4	-1	6,6	-1,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	236	242	234	-8	-2	-3,3	-0,8
Serviços (5)	962	995	1.004	9	42	0,9	4,4
Administração pública, defesa e seguridade social (6)	183	185	178	-7	-5	-3,8	-2,7

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

7. Por **posição na ocupação**, aumentou o contingente de assalariados do setor privado (1,8%, ou 12 mil) e reduziu o do setor público (-1,3%, ou -4 mil). No setor privado, aumentou o assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (2,3%, ou 13 mil) e pouco reduziu o **sem carteira** (-0,9%, ou -1 mil). Verificou-se, ainda, redução entre os empregados domésticos (-5,7%, ou -5 mil), acréscimo entre os autônomos (2,1%, ou 4 mil) e relativa estabilidade entre os ocupados nas demais posições (0,9%, ou 1 mil) (Tabela C).

**Tabela C**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Distrito Federal – Novembro/2017-Novembro/2018**

Posição na ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)						
	Nov-17	Out-18	Nov-18	Absoluta		Relativa	
				(em mil pessoas)		(% )	
Nov-18/ Out-18				Nov-18/ Nov-17	Nov-18/ Out-18	Nov-18/ Nov-17	
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>1.333</b>	<b>1.363</b>	<b>1.370</b>	<b>7</b>	<b>37</b>	<b>0,5</b>	<b>2,8</b>
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>957</b>	<b>970</b>	<b>977</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>0,7</b>	<b>2,1</b>
Setor privado	664	669	681	12	17	1,8	2,6
Com carteira assinada	558	558	571	13	13	2,3	2,3
Sem carteira assinada	106	111	110	-1	4	-0,9	3,8
Setor público	292	300	296	-4	4	-1,3	1,4
<b>Autônomos</b>	<b>191</b>	<b>190</b>	<b>194</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2,1</b>	<b>1,6</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>91</b>	<b>88</b>	<b>83</b>	<b>-5</b>	<b>-8</b>	<b>-5,7</b>	<b>-8,8</b>
<b>Demais posições (2)</b>	<b>94</b>	<b>115</b>	<b>116</b>	<b>1</b>	<b>22</b>	<b>0,9</b>	<b>23,4</b>

Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTB.

1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

8. Entre setembro e outubro de 2018, aumentaram os **rendimentos médios reais** dos ocupados (1,8%), dos assalariados (2,1%) e dos trabalhadores autônomos (1,4%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.555, R\$ 3.830 e R\$ 1.928, respectivamente (Tabela D).

9. Entre os assalariados, reduziu-se a remuneração média no setor privado (-0,5%) e aumentou no setor público (4,2%). No setor privado, aumentou o rendimento médio dos empregados **sem carteira assinada** (6,2%) e diminuiu o dos **com carteira de trabalho assinada** (-1,5%).

Tabela D

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Distrito Federal – Outubro/2017-Outubro/2018

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de outubro de 2018)			Variações (%)	
	Out-17	Set-18	Out-18	Out-18/ Set-18	Out-18/ Out-17
<b>Total de Ocupados</b>	<b>3.352</b>	<b>3.491</b>	<b>3.555</b>	<b>1,8</b>	<b>6,1</b>
<b>Total de assalariados (2)</b>	<b>3.745</b>	<b>3.752</b>	<b>3.830</b>	<b>2,1</b>	<b>2,3</b>
Setor privado	2.008	2.152	2.140	-0,5	6,6
Com carteira assinada	2.090	2.231	2.199	-1,5	5,2
Sem carteira assinada	1.539	1.668	1.771	6,2	15,1
Setor público (3)	8.555	7.770	8.096	4,2	-5,4
<b>Trabalhadores autônomos</b>	<b>1.858</b>	<b>1.902</b>	<b>1.928</b>	<b>1,4</b>	<b>3,8</b>

Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

(1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(3) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

10. A **massa de rendimentos reais** aumentou para ocupados (0,9%) e, com menor intensidade, para os assalariados (0,4%). Em ambos os casos, o resultado deveu-se ao aumento do rendimento médio real, uma vez que houve redução do nível de ocupação.

## Comportamento em 12 meses

11. Entre novembro de 2017 e novembro de 2018, a **taxa de desemprego total** variou de 18,4% para 18,5%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 15,5% para 16,1%, e a de desemprego oculto diminuiu de 2,9% para 2,3% (Gráfico 1).

12. O contingente de desempregados aumentou em 10 mil pessoas, resultado do crescimento do nível de ocupação (2,8%, ou geração de 37 mil postos de trabalho) em número inferior ao

aumento da População Economicamente Ativa – PEA (2,9%, ou mais 47 mil pessoas na força de trabalho da região). A **taxa de participação** variou de 66,0% para 66,3% (Tabela 1 – Anexo Estatístico).

**13.** Entre novembro de 2017 e novembro de 2018, a **taxa de desemprego** apresentou o seguinte comportamento, segundo **atributos pessoais e existência ou não de trabalho anterior**:

**Sexo** – Relativa estabilidade entre as mulheres (de 20,2% para 20,3%) e entre os homens (de 16,7% para 16,6%).

**Faixa etária** – Decréscimos entre as pessoas de 25 a 39 anos (de 16,3% para 15,8%) e de 40 a 49 anos (de 10,4% para 10,0%) e relativa estabilidade para as de 16 a 24 anos (de 42,4% para 42,2%).

**Posição no domicílio** – Diminuição para os chefes de domicílio (de 9,3% para 8,7%) e estabilidade para os demais membros do domicílio (26,1%).

**Raça/cor** – Declínio para os negros (de 20,7% para 20,0%) e aumento para os não negros (de 14,0% para 15,2%).

**Trabalho anterior** – Variação negativa entre aqueles com trabalho anterior (de 16,3%, para 16,0%) e aumento para os que buscam o primeiro emprego (de 25,8% para 27,3%). Em novembro de 2018, 31,8% do total de desempregados não tinham trabalhado anteriormente.

**14.** As informações referentes aos **Grupos de Regiões Administrativas**, segundo nível de renda, mostram que a taxa de desemprego total diminuiu no **Grupo 4**, regiões de baixa renda (de 25,4% para 23,7%) e no **Grupo 3**, regiões de média-baixa renda (de 22,3% para 21,7%), enquanto cresceu no **Grupo 2**, regiões de média-alta renda (de 15,0% para 16,3%) (Gráfico 2).

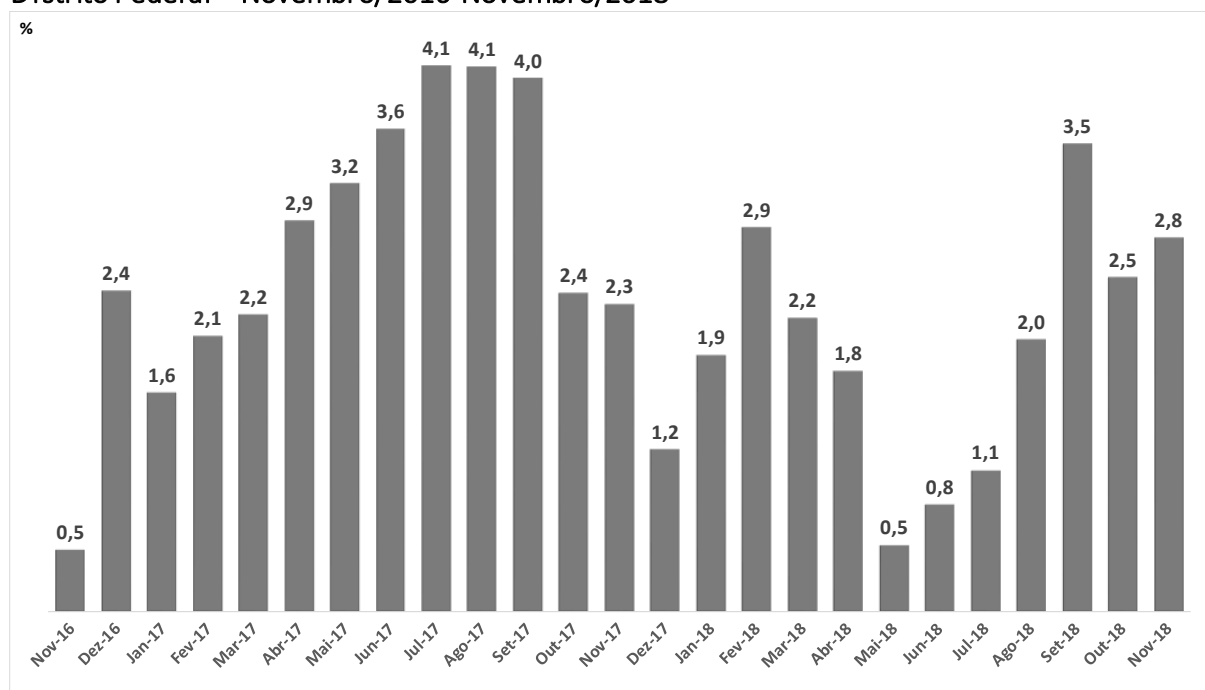
**15.** Entre novembro de 2017 e novembro de 2018, o **nível de ocupação** cresceu (2,8%, ou mais 37 mil postos de trabalho), como resultado de acréscimo nos Serviços (4,4%, ou 42 mil), reduções na Indústria de Transformação (-9,8%, ou -5 mil) e no Comércio (-0,8%, ou -2 mil) e relativa estabilidade na Construção (-1,5%, ou -1 mil) (Tabela B).

**16.** No Setor de Serviços – responsável por 73,3% do total de ocupados no Distrito Federal em novembro de 2018 – houve, nos últimos 12 meses, elevações do nível de ocupação nos segmentos de Saúde humana e serviços sociais (16,9%); Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (14,4%); Educação (10,4%); Transporte, armazenagem e correio (8,0%); Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, atividades profissionais científicas e técnicas (3,0%); Atividades administrativas e serviços complementares (2,0%). Em contraposição, no mesmo período diminuiu o nível ocupacional na Administração pública, defesa e seguridade social (-2,7%) e nos Serviços domésticos (-8,8%) (Tabela 10 – Anexo Estatístico).

17. De acordo com a **posição na ocupação**, aumentou o contingente de assalariados no setor privado (2,6%, ou 17 mil) e no setor público (1,4%, ou 4 mil). No setor privado, houve elevação entre os **com carteira** de trabalho assinada (2,3%, ou 13 mil) e os **sem carteira** (3,8%, ou 4 mil). Cresceu o número de autônomos (1,6%, ou 3 mil) e, em maior intensidade, o dos classificados nas demais posições (23,4%, ou 22 mil) e diminuiu o de empregados domésticos (-8,8%, ou -8 mil) (Tabela C).

#### Gráfico 4

##### Variação anual (1) do nível de ocupação Distrito Federal – Novembro/2016-Novembro/2018



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

18. Entre outubro de 2017 e outubro 2018, o **rendimento médio real** aumentou para ocupados (6,1%), assalariados (2,3%) e autônomos (3,8%).

19. Nesse período, houve aumento do salário médio no setor privado (6,6%) e redução no setor público (-5,4%). No setor privado, aumentou o rendimento médio real entre aqueles com carteira assinada (5,2%) e entre os sem carteira (15,1%) (Tabela D).

20. Segundo os grupos de trabalhadores por percentis de renda, o rendimento médio real dos 10% mais ricos pouco aumentou entre os ocupados (0,5%) e diminuiu entre os assalariados (-4,7%), já para os 10% mais pobres, aumentou para os ocupados (1,2%) e diminuiu para os assalariados (-0,6%) (Tabela E).

Tabela E

**Rendimento médio real (1) dos ocupados e dos assalariados, segundo percentis de renda**  
**Distrito Federal – Outubro/2017-Outubro/2018**

Grupos de rendimento	Rendimento		Variações (%)
	(em reais de outubro de 2018)		Out-18/Out-17
	Out-17	Out-18	
<b>Ocupados (2)</b>			
10% mais pobres	613	621	1,2
25% mais pobres	857	871	1,6
Entre 25 e 50% mais pobres	1.359	1.409	3,7
Entre 50 e 25% mais ricos	2.322	2.668	14,9
25% mais ricos	8.860	9.265	4,6
10% mais ricos	13.768	13.835	0,5
<b>Assalariados (3)</b>			
10% mais pobres	803	798	-0,6
25% mais pobres	965	978	1,4
Entre 25 e 50% mais pobres	1.442	1.480	2,6
Entre 50 e 25% mais ricos	2.670	3.004	12,5
25% mais ricos	9.885	9.836	-0,5
10% mais ricos	14.808	14.116	-4,7

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF/CODEPLAN. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

(1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE.

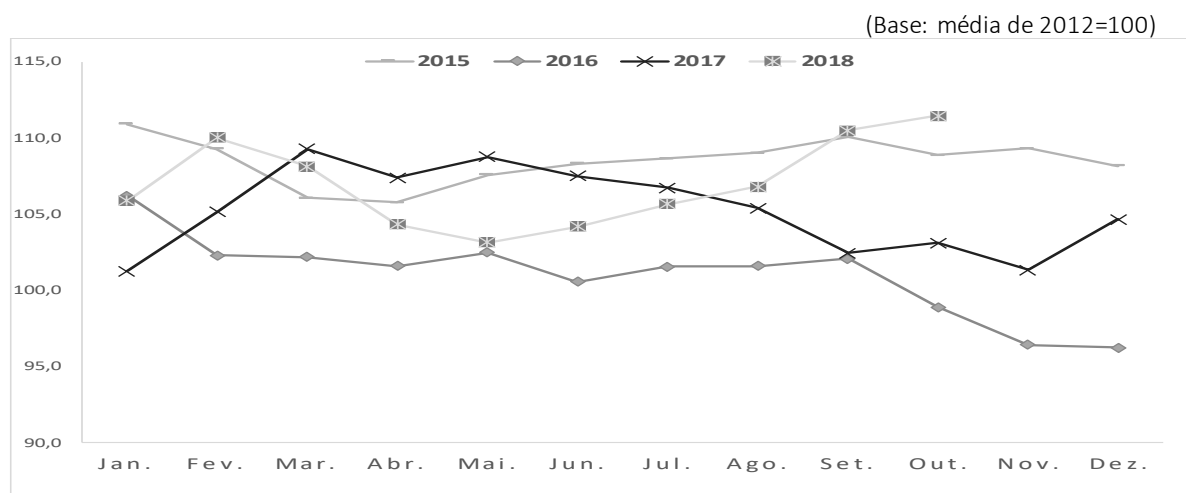
(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

**21.** Nesse período, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (8,1%) e os assalariados (3,0%). Em ambos os casos, devido ao aumento do nível de ocupação e do rendimento médio real. (Gráfico 3).

Gráfico 3

Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)  
 Distrito Federal — 2015 a 2018



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE.(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.



## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:** corresponde à população com 14 anos ou mais.

**PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS-** são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **D ESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **D ESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (com 14 anos ou mais) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTOS DO TRABALHO** - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

### PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com catorze anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

**RENDIMENTO MÉDIO:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

### NOTAS METODOLÓGICAS

**ÁREA DE ABRANGÊNCIA** - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 (alta renda) - Brasília, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way.

Sudoeste/Octogonal.

Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires.

Grupo 3 (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião.

Grupo 4 (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

Negros – pretos e pardos

Não Negros – amarelos, brancos e indígenas

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF**

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do  
Distrito Federal - SEDESTMIDH  
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN